

Programa de Extensão das Plantas Mediciniais: promovendo saúde em Bento Gonçalves

Luís Fernando da Silva¹; Raquel Margarete F de Avila¹; Miguel Angelo Sandri¹; Soeni Bellé¹; Jenniffer Aparecida S Ribeiro¹

¹IFRS – Campus Bento Gonçalves. Avenida Osvaldo Aranha, 540. CEP: 95.700-206, Bento Gonçalves – RS, luis.silva@bento.ifrs.edu.br, raquel.avila@bento.ifrs.edu.br, miguel.sandri@bento.ifrs.edu.br, soeni.belle@bento.ifrs.edu.br, jennifferschnitzer@gmail.com

RESUMO

O consumo de plantas medicinais e de hortaliças é benéfico à saúde, pode ser estimulado pelo cultivo de hortas e o aprendizado sobre as múltiplas utilidades das plantas. O Programa de Extensão das Plantas Mediciniais (PEPM) tem como objetivo difundir o consumo de plantas medicinais, resgatando hábitos saudáveis. Para atender este objetivo, o PEPM tem atuado na implantação de hortas escolares, na oferta de cursos em unidades de atenção básica à saúde e na promoção da alimentação saudável. No biênio 2018-2019 foram implementadas hortas em oito escolas da rede municipal de ensino de Bento Gonçalves. Nas atividades, alunos e professores foram acompanhados no preparo de canteiros, plantio e cultivo de mudas de espécies medicinais e hortaliças demandadas pelas escolas. Em 2019, o PEPM ofertou o curso de Manejo e Implantação de Hortas com 60 vagas, sendo 40 para professores da rede municipal e 20 para a comunidade em geral. O objetivo foi difundir conhecimentos no cultivo destas espécies, dando autonomia às escolas através dos professores, que passam a ter maior conhecimento na manutenção das hortas. O programa ofereceu o curso de fitoterapia para profissionais de Estratégias de Saúde da Família (ESF), em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde. No biênio referido foram atendidas cinco ESF e 40 profissionais de saúde, capacitando para o atendimento do público com alternativas fitoterápicas no tratamento de infecções bucais, infecções urinárias e de pele, problemas digestivos, entre outros. O PEPM vem expandindo suas ações ao desenvolver atividades com plantas alimentícias não convencionais (PANC) para a segurança alimentar e a culinária, tendo em vista o potencial gastronômico e nutritivo que essas plantas apresentam. Com suas ações o PEPM espera fortalecer e contribuir para a educação popular sobre plantas medicinais e a alimentação saudável.

PALAVRAS-CHAVE: hortas escolares, fitoterapia, saberes populares, plantas alimentícias não convencionais.

REFERÊNCIAS

- BELLÉ S. 2012. Plantas medicinais: caracterização, cultivo e uso paisagístico na Serra Gaúcha. Bento Gonçalves: IFRS. 200 p.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2015. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2. ed., Brasília: Ministério da Saúde. 96 p.